



MINISTÉRIO DA DEFESA

COMANDO DA AERONÁUTICA

GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE ENSINO DA AERONÁUTICA

## **RELATÓRIO FINAL**

Atividades de Prevenção e Combate ao Assédio e de Prevenção à Violência Contra a Mulher

**Data:** 20 de agosto de 2025

**Local:** Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) - Guaratinguetá/SP

**Responsáveis pela execução da missão:**

Cap QOAP SJU Tamires Maria Batista Andrade - Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos do Gabinete do Comandante da Aeronáutica.

SO SEF Adriana de Oliveira Pinheiro Garrido - Graduada-Master do Comando da Aeronáutica.

### **1. Introdução**

Este relatório tem por finalidade apresentar à Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS), os resultados das atividades realizadas na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em 20 de agosto de 2025, com foco na prevenção e combate ao assédio e na prevenção à violência contra a mulher.

As ações desenvolvidas estão em conformidade com a ICA 30-13 – Procedimentos para a Prevenção e Enfrentamento ao Assédio no COMAER, publicada em 2024, que estabelecem

diretrizes e medidas para promoção de um ambiente institucional saudável, pautado no respeito, na dignidade e na disciplina.

## **2. Objetivos**

- Conscientização e orientação do efetivo e do corpo discente quanto à importância de identificar, prevenir e enfrentar práticas de assédio em todas as suas formas;
- Fortalecimento da cultura organizacional, pautada no respeito, na disciplina e na valorização da dignidade humana, em alinhamento com as diretrizes do COMAER;
- Atendimento às normativas institucionais vigentes, especialmente a ICA 30-13, que determina a execução de ações educativas permanentes sobre o tema;
- Promoção de um ambiente saudável, seguro e inclusivo, essencial para o bem-estar e o pleno desenvolvimento profissional e acadêmico dos militares;
- Integração às campanhas nacionais voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, ampliando o alcance e a efetividade das medidas preventivas no âmbito da Força Aérea Brasileira.

## **3. Programação Executada**

- **Para o Efetivo**

3.1 Palestra: Procedimentos para a Prevenção e Enfrentamento ao Assédio no âmbito do COMAER- 09h30 às 10h30 (1h).

3.2 Dinâmica com as mulheres: "Agosto lilás - a vida começa quando a violência acaba"  
- 10h30 às 11h30 (1h).

- **Para os Alunos**

3.1 Palestra: Procedimentos para a Prevenção e Enfrentamento ao Assédio no âmbito do COMAER - 19h15 às 20h15 (1h).

3.2 Dinâmica com as mulheres: "Agosto lilás - a vida começa quando a violência acaba"  
- 20h15 às 21h15 (1h).

## **4. Participação**

A atividade contou com a participação da CAP QOAP SJU **Tamires** como palestrante sobre o tema de prevenção e enfrentamento ao assédio, atividade solicitada por meio do Ofícios nº 83/SDIM/2952, de 02 jun. 2025, autorizada pelo 2º Despacho nº 12/AAJ-SAJ/5995, de 11 de jun.2025, em virtude da expertise que a militar possui sobre o tema, conforme seu currículo acadêmico. Importante registrar que a abordagem realizada nas palestras foi diferente para os alunos e para o efetivo. Foram confeccionadas duas palestras para a EEAR, uma para cada público-alvo.

Ademais, foi realizada com o efetivo e as alunas do corpo feminino, guiada pela SO SEF **Adriana**, Graduada-Master do Comando da Aeronáutica, cuja presença foi previamente solicitada por meio do Ofício nº 44/ASGOV3/8797 e autorizada por meio do Ofício nº 22/CHGC/8513. A presença da Graduada-Master foi considerada relevante, em virtude da função que ela desempenha junto ao Comando da Aeronáutica, bem como pelo o que ela representa, enquanto uma militar que alcançou o último posto de sua carreira, junto aos futuros militares especialistas da Aeronáutica.

## **5. Resultados**

### **5.1 Da Palestra**

A palestra foi construída de forma a atender as características da Escola de Especialistas de Aeronáutica, atentando-se para o público alvo (efetivo e alunos), com objetivo de alcançar o entendimento de todos. Para tanto, antes da realização das palestras, foi realizado contato prévio com o Presidente da CPCD da EEAR, Ten Cel QOAV AV Thiago Diorgilis Ribeiro **Daniel** e com o SO BET Clayton Corrêa **Alves**, Graduado-Master da EEAR, que deram todo o apoio fático necessário para possíveis ajustes da palestra.

- Disseminação ampla dos procedimentos previstos na ICA 30-13 entre efetivo e alunos;
- Sensibilização sobre a importância da prevenção, denúncia e enfrentamento ao assédio;
- Valorização do papel da mulher na instituição, com fortalecimento do engajamento em atividades de reflexão e apoio mútuo;
- Reforço da política de tolerância zero ao assédio no âmbito do COMAER;
- Consolidação da EEAR como parte ativa do esforço institucional de combate a práticas que comprometam a dignidade humana;

- Apoio às dúvidas do efetivo e do corpo de alunos; e
- Assessoramento aos membros da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio (CPCA) da EEAR quanto ao procedimento de acolhimento da vítima, sigilo das notificações e dúvidas quanto aos procedimentos administrativos de apuração.

Importante destacar que em ambas as apresentações, tanto pela manhã, quanto pela noite, a militar palestrante foi procurada por diversas pessoas do efetivo para dúvidas e orientações sobre o tema. Pode-se afirmar que houve um ótimo engajamento dos militares da EEAR com a palestrante durante todo o período disponível na referida Organização Militar.

## 5.2 Da Dinâmica

Para a realização das dinâmicas, foi realizada reunião prévia da CAP Tamires e da SO Adriana com a 1º Ten QOCon SSO Elaine Lima Henriques Verri e o SO Alves, Graduado-Master da EEAR, após autorizações necessárias, da EEAR e da DDIM da DIRENS, para ajustes, participação e acompanhamento da atividade pelos membros daquela Organização de Ensino: psicólogas e assistente social.

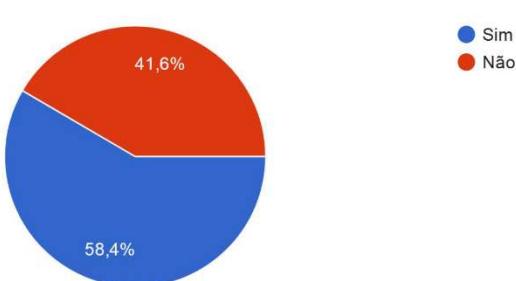
As dinâmicas foram construídas pelas militares responsáveis: CAP Tamires e SO Adriana, por meio da elaboração de um roteiro semiestruturado, com apoio técnico da Ten Elaine e SO Alves. Foi executada pela SO Adriana e pela psicóloga 2º Ten QOCon PSE Marcele Marques Borges Pacheco, do efetivo da EEAR.

Essa atividade foi direcionada, especificamente, para o corpo feminino tanto do efetivo quanto dos alunos da EEAR, com intuito primordial de conscientizar da importância de falar sobre o tema central - "Agosto lilás - a vida começa quando a violência acaba". Esta temática reforça o compromisso institucional com a conscientização e o combate à violência contra a mulher.

Durante este exercício, foi feita pesquisa junto ao corpo feminino, cujos resultados são os descritos a seguir:

- ] Você já sofreu violência?

113 respostas



Com base nos dados apresentados no gráfico:

- 113 militares responderam à pesquisa.
  - ✓ 58,4% afirmaram já ter sofrido violência.
  - ✓ 41,6% afirmaram nunca ter sofrido violência.

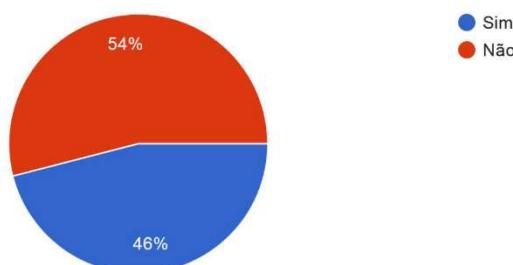
#### **Análise destes resultados:**

Os resultados revelam que a maioria dos participantes (quase 06 em cada 10) já vivenciou algum tipo de violência, o que demonstra a relevância do tema e a necessidade de ações contínuas de prevenção, conscientização e combate à violência em suas diferentes formas. Embora 41,6% relatem não ter passado por essa experiência, o percentual de vítimas é expressivo e não pode ser ignorado, reforçando a importância de políticas institucionais e sociais voltadas ao acolhimento e à proteção de vítima de violência de gênero, tal como a violência doméstica contra a mulher.

#### **• PESQUISA COM AS ALUNAS**

Você já sofreu violência?

237 respostas



Com base nos dados apresentados no gráfico:

- 237 alunas responderam à pesquisa.
  - ✓ 46% afirmaram já ter sofrido violência.
  - ✓ 54% responderam que não sofreram violência.

### **Análise destes resultados:**

A análise dos dados evidencia que, embora a maioria das alunas não tenha vivenciado situações de violência, o índice de 46% é expressivo e preocupante, uma vez que revela que quase metade das respondentes já foi vítima de algum tipo de violência. Fator relevante a ser observado é a faixa etária das respondentes (17 a 23 anos).

Este resultado reforça a relevância da implantação e do fortalecimento de ações institucionais voltadas à prevenção, ao enfrentamento da violência e ao acolhimento das vítimas de violência de gênero, tal como a violência doméstica contra a mulher.

## **6. Conclusão**

As atividades realizadas cumpriram integralmente os objetivos propostos, promovendo maior conscientização, diálogo e fortalecimento de valores essenciais ao ambiente militar.

A integração da EEAR ao esforço mais amplo do Comando da Aeronáutica evidencia o comprometimento da Instituição com a construção de um espaço profissional e acadêmico livre de assédio e violência, em conformidade com as diretrizes da ICA 30-13 e com as políticas de valorização e respeito à mulher.

As diretrizes das atividades encontram consonância com todo o arcabouço normativo existente no COMAER, sedimentando tanto a prevenção e enfrentamento ao assédio, quanto à conscientização e combate à violência contra a mulher.

Sobre esse último ponto, ressalta-se que o Agosto Lilás é uma campanha estabelecida pelo governo federal, transformando o mês de agosto em um período dedicado à conscientização e combate à violência contra a mulher. A escolha deste mês se deu pela sanção da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/ 2006), assinada no dia 7 de agosto, uma referência fundamental no enfrentamento da violência doméstica no Brasil. A campanha visa sensibilizar e informar a população sobre a identificação de situações de violência e os canais disponíveis para denúncias, promovendo uma rede de apoio e proteção para as vítimas.

## **7. Sugestões de melhoria.**

Após a conclusão das atividades e análise dos resultados apresentados e da experiência vivenciada pelas militares *in loco*, são trazidos para análise a apreciação os seguintes pontos, que podem auxiliar na melhoria de tratamento do tema:

- Continuidade das atividades de conscientização e divulgação do assédio moral e sexual por meio das palestras e de dinâmicas nas Organizações de Ensino. Durante a dinâmica diurna foi solicitada a maior participação do efetivo masculino nas palestras desse assunto;
- Inserção das palestras e das dinâmicas no Plano de Trabalho Anual (PTA);
- Ênfase sobre o papel da Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio (CPCA), construção de confiabilidade do todos neste canal de notificação. Em virtude da sensibilidade do tema e das consequências para vítima e agressores, é importante enfatizar a necessidade de sigilo dos casos e promover uma atuação independente deste canal, de forma que ele seja elo entre o noticiante e o Comandante/Chefe/Diretor. O fluxo para maior segurança jurídica de todos e confiabilidade da vítima nas ações seria - CPCA - Comandante/Chefe/Diretor e não CPCA - militares externos, tais como, chefes dos militares da CPCA ou militares mais antigos do que os membros da CPCA - Comandante/Chefe/Diretor. Nesse aspecto, ressalta-se o disposto na ICA 30-13, art. 47, §4º: (*Desde o momento da notificação, durante o período da análise preliminar e do processo investigatório, deve-se preservar a identidade do denunciante e das testemunhas, com a finalidade de evitar exposição ou retaliações. Nesse sentido, recomenda-se o envolvimento do menor número de pessoas possível no processo de tratamento da denúncia para preservação das informações e da intimidade da vítima*);
- Criação de um curso específico para as CPCAs, contendo treinamento de acolhimento de casos de assédio e de violências contra mulheres;
- Desenvolvimento de palestras sobre a violência doméstica, Lei Maria da Penha, suas consequências para as vítimas e agressores, de forma a conscientizar todo o efetivo (masculino e feminino) sobre a violência de gênero.
- Elaboração de um Protocolo de assistência e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulheres militares e servidoras civis da Força Aérea Brasileira.

Brasília, 25 de agosto de 2025.

**TAMIRES MARIA BATISTA ANDRADE**  
**Cap QOAp SJU**  
Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos do Gabinete do Comandante da Aeronáutica

**ADRIANA DE OLIVEIRA PINHEIRO GARRIDO**  
**SO SEF**  
Graduada-Master do Comando da Aeronáutica.